



ReformaBrasil

LIÇÃO 05

Sábado, 01 de Agosto de 2026

A consagração

“Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração” (Jeremias 29:13).

“É impossível, em nossa própria força, manter-se no combate; e tudo o que desvia a mente de Deus, tudo o que leva à exaltação própria ou à autossuficiência, está certamente preparando o caminho para a nossa derrota. A essência da Bíblia é ensinar a desconfiança no poder humano e promover a confiança no poder divino.” — Patriarcas e profetas, p. 717.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, capítulo 5, pp. 43-48.

DOMINGO, 26 DE JULHO | 1. A GUERRA CONTRA O EU

1A) Como Paulo descreveu a guerra cristã e o equipamento necessário para enfrentá-la? Efésios 6:12-18.

Ef 6:12-18 — Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. 13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. 14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; 15 E calçados os pés na preparação do evangelho da paz; 16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. 17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; 18 Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.

“Satanás atacou Cristo com suas tentações mais ferozes e sutis, mas foi repellido em cada avanço. Jesus enfrentou essas batalhas em nosso favor; portanto, essas vitórias também nos tornam possível vencer. Cristo dará força a todos os que a buscam. Satanás não pode vencer pessoa alguma sem que ela lhe conceda permissão para isso. O tentador não tem poder para controlar a vontade ou forçar você a pecar. Ele até pode afligir, mas não pode contaminar. Pode causar agonia, mas não pode corromper. O fato de que Cristo venceu deve inspirar Seus seguidores com coragem para que enfrentem com determinação e firmeza a batalha contra o pecado e Satanás.” — O grande conflito, p. 510.

1B) Em que aspecto Satanás está tentando alcançar domínio completo? Provérbios 4:23.

Pv 4:23 — Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.

“Como uma pessoa ‘pensa em seu coração, assim ela é’. Provérbios 23:7. A graça divina deve renovar o coração, caso contrário será inútil buscar pureza de vida. Aquele que tenta construir um caráter nobre e virtuoso de modo independente da graça de Cristo, está erguendo uma casa sobre a areia movediça. Ela certamente ruirá diante das tempestades ferozes da tentação.” — Patriarcas e profetas, p. 460.

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JULHO | 2. O CONVITE DIVINO

2A) A fim de nos tornarmos discípulos de Cristo, ao que precisamos renunciar? Lucas 14:33; Mateus 6:24.

Lc 14:33 — Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

Mt 6:24 — Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

“Ao nos entregarmos a Deus, devemos necessariamente renunciar a tudo o que nos separa dEle. Por isso, o Salvador diz: [Lucas 14:33 é citado aqui.] Devemos abandonar tudo o que afasta nosso coração de Deus. Mamom é o ídolo de muita gente. O amor às riquezas e o desejo de ficar rico são as algemas de ouro que prendem essas pessoas a Satanás. Já outros adoram a fama e as honrarias do mundo. Outros ainda idolatram uma vida de conforto egoísta e sem responsabilidades. Porém, é preciso quebrar essas correntes de escravidão. Não podemos ser metade do mundo e metade do Senhor. Não somos filhos de Deus a

menos que o sejamos completamente.” — Caminho a Cristo, p. 44.

2B) Que convite divino o Senhor faz a todos os que desejam alcançar um coração e uma vida renovados? Isaías 1:18; Jeremias 29:13; Tiago 4:7-10.

Is 1:18 — Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.

Jr 29:13 — E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

Tg 4:7-10 — Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. 8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações. 9 Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. 10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.

“O governo de Deus não se baseia, como Satanás faz parecer, em uma submissão cega e em um controle irracional. Esse governo apela ao intelecto e à consciência. [...] Deus não força a vontade dos seres que criou. Ele não pode aceitar uma homenagem que não seja voluntária e inteligente. Uma submissão forçada impediria todo o desenvolvimento real da mente ou do caráter; transformaria o ser humano em um mero autômato, que agiria sem vontade própria. Esse não é o objetivo do Criador. Ele deseja que o ser humano, a obra-prima da criação, alcance o mais alto desenvolvimento possível. Deus nos mostra a amplitude da bênção que deseja que alcancemos por meio de Sua graça. O Senhor nos convida a nos entregarmos a Ele para que possa realizar Sua vontade em nós. Portanto, cabe a nós escolher se vamos nos libertar da escravidão do pecado e participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus.” — Ibidem, pp. 43 e 44.

“Cristo Se manifestou como o Salvador da humanidade. As pessoas não devem confiar de jeito nenhum em suas próprias obras, em sua própria justiça, nem em si mesmas, mas no Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. NEle Se revelou o Advogado junto ao Pai. Por meio dEle veio o convite: ‘Vinde então, e argui-Me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã’. Esse convite ecoa até nós hoje. Que ninguém deixe o orgulho, a autoestima ou a justiça própria impedi-lo de confessar seus pecados, para que possa receber a promessa.” — Fundamentos da educação cristã, p. 239.

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO | 3. CRISTO ENTREGOU TUDO

3A) O que deu a Cristo o direito de levar Seus filhos para o Céu? Colossenses 1:14; Hebreus 7:25.

Cl 1:14 — Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.

Hb 7:25 — Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

“Em meio à terrível escuridão, aparentemente abandonado por Deus, Cristo bebeu até a última gota do cálice do sofrimento humano. Naquelas horas pavorosas, Ele confiou nas provas da aceitação de seu Pai que já Lhe haviam sido dadas. Conhecia o caráter do Pai; compreendia-Lhe a justiça, a misericórdia e o grande amor. Pela fé, descansou nAquele a quem sempre foi Sua alegria obedecer. E, ao Se entregar em submissão a Deus, o sentimento de ter perdido o favor do Pai desapareceu. Pela fé, Cristo saiu vitorioso.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 756.

“Ao oferecer Jesus, Deus entregou todo o Céu. Do ponto de vista humano, um sacrifício assim parece um desperdício sem sentido. Para a lógica humana, todo o plano da salvação é um gasto desnecessário de misericórdia e recursos. Vemos renúncia e sacrifício total em cada detalhe. Com razão, os anjos olham espantados para os seres humanos que se recusam a ser resgatados e enriquecidos pelo amor infinito revelado em Cristo. Eles bem podem exclamar: ‘Por que este desperdício?’.

“No entanto, a expiação por um mundo perdido deveria ser plena, abundante e completa. A oferta de Cristo foi mais que suficiente para alcançar cada pessoa que Deus criou. Ela não poderia se limitar apenas ao número daqueles que aceitariam o grande Dom. Nem todas as pessoas são salvas; contudo, o plano da redenção não é um desperdício só porque não alcança tudo o que sua generosidade providenciou. Ele foi projetado para ser suficiente e ainda sobrar.” — Ibidem, pp. 565 e 566.

3B) O que Jesus exige de todos os que desejam ser Seus filhos e buscam estar prontos para receber o Seu Espírito? Provérbios 23:26.

Pv 23:26 — Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.

“[Jesus] espera, com ternura compassiva, ouvir a confissão dos que se desviaram e aceitar o seu arrependimento. Ele aguarda algum gesto de gratidão da parte deles, assim como uma mãe espera pelo sorriso de reconhecimento de seu bebezinho amado. O grande Deus nos ensina a chamá-IO de Pai. Ele quer que entendamos como Seu coração anseia por nós de forma intensa e terna em meio a todas as provações e tentações que enfrentamos.” — Obreiros evangélicos, p. 210.

“O que entregamos quando damos tudo [a Deus]? Um coração poluído pelo pecado para que Jesus o purifique, lavando-o com Seu próprio sangue e salvando-o por Seu amor incomparável. E, ainda assim, as pessoas acham difícil entregar tudo! Sinto vergonha de ouvir alguém dizer isso, e vergonha de escrever tal coisa.” — Caminho a Cristo, p. 46.

QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO | 4. UMA ENTREGA COMPLETA

4A) Qual era o sincero desejo de Paulo para os crentes? Romanos 12:1; 1 Tessalonicenses 5:23.

Rm 12:1 — ROGO-VOS, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

1Ts 5:23 — E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

“Embora tenham sido dirigidas ao antigo Israel, essas palavras contêm uma lição para o povo de Deus hoje. Quando o apóstolo apela a seus irmãos para que apresentem seus corpos ‘em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus’, ele apresenta os princípios da verdadeira santificação. A santificação não é apenas uma teoria, uma emoção ou um conjunto de palavras, mas um princípio vivo e ativo que faz parte da vida diária. Ela exige que nossos hábitos de comer, beber e vestir garantam a saúde física, mental e moral. Assim, poderemos apresentar ao Senhor o nosso corpo, não como uma oferta corrompida por maus hábitos, mas como um ‘sacrifício vivo, santo e agradável a Deus’.” — Santificação, pp. 27 e 28.

“Devemos nos dedicar ao serviço de Deus e buscar apresentar a oferta mais perfeita possível. Deus não Se agrada de nada que seja inferior ao melhor que podemos oferecer. Aqueles que O amam de todo o coração desejaram dedicar a Ele o melhor serviço da vida. Além do mais, buscarão constantemente harmonizar cada faculdade do seu ser com as leis que aumentam sua capacidade de cumprir a vontade do Senhor.” — Patriarcas e profetas, pp. 352 e 353.

4B) Quando a multidão ouviu o sermão de Pedro no dia de Pentecostes, que peso sentiram no coração? Atos 2:37 e 38.

At 2:37 e 38 — E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? 38 E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

“[A multidão] ouviu os discípulos declararem que Aquele que havia sido crucificado era o Filho de Deus. Sendo assim, sacerdotes e governantes tremeram, e o povo foi tomado por convicção e angústia. ‘E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos?’ (Atos 2:37). Entre os que ouviam os discípulos, havia judeus piedosos e sinceros em sua crença. O poder que acompanhava as palavras do orador os convenceu de que Jesus era, de fato, o Messias. [...]”

“Pedro enfatizou às pessoas arrependidas o fato de que elas haviam rejeitado a Cristo porque foram enganadas pelos sacerdotes e líderes. Ele explicou que, se continuassem a buscar o conselho desses homens e esperassem que eles reconhecessem a Cristo antes de elas tomarem a própria decisão, jamais O aceitariam. Esses homens poderosos, embora afirmassem ter grande piedade, eram ambiciosos por riquezas e glória terrena, e não estavam dispostos a ir a Cristo para receberem luz.” — Atos dos apóstolos, pp. 43 e 44.

QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO | 5. MANTENDO A ENTREGA

5A) O que nos dá a convicção de que podemos ser totalmente consagrados ao Senhor e capazes de refletir a imagem de Cristo? Filipenses 2:12 e 13.

Fp 2:12 e 13 — De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; 13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

“Deus não pede que você tema a ideia de que Ele fracasse em cumprir as próprias promessas, que Sua paciência se esgote ou que Sua compaixão venha a faltar. Temam, em vez disso, que sua própria vontade não se submeta à de Cristo, e que seus traços de caráter, hereditários ou cultivados, assumam o controle da vida. ‘Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’. Temam que o ‘eu’ se coloque entre a sua alma e o grande Obreiro-Mestre. Temam que sua própria vontade estrague o elevado propósito que Deus deseja realizar por meio de vocês. Temam confiar em sua própria força, e, então, soltar a mão de Cristo para tentarem caminhar pela vida sem a presença constante dEle.” —

5B) De que modo podemos manter a firmeza da fé e a entrega total aos princípios corretos? Gálatas 2:20; Mateus 16:24 e 25.

Gl 2:20 — Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Mt 16:24 e 25 — Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me; 25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

“Aqueles que desejam alcançar a bênção da santificação devem primeiro aprender o significado do sacrifício próprio. A cruz de Cristo é a coluna central sobre a qual repousa o ‘peso eterno de glória mui excelente’.” — Atos dos apóstolos, p. 560.

“Você não pode mudar o próprio coração; não pode, por si mesmo, entregar a Deus suas afeições. Contudo, você pode escolher servi-LO. Pode entregar a Ele a sua vontade; então, Ele operará ‘em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’. [...]

“Por meio do uso correto da vontade, uma mudança completa pode acontecer em sua vida. Ao entregar sua vontade a Cristo, você se une ao poder que está acima de todos os principados e potestades. Assim, você receberá força do alto para se manter firme e, por meio da entrega constante a Deus, terá condições de viver a nova vida, a vida da fé.” — Caminho a Cristo, pp. 47 e 48. [Grifos da autora.]

SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que é necessário para termos sucesso na batalha contra o inimigo de nossa alma?
2. Qual é a verdadeira batalha para alcançarmos a vitória sobre um inimigo que já foi derrotado?
3. O que podemos aprender com o dom de Cristo para a nossa salvação?
4. Qual é o propósito de Deus para os fiéis, tanto no aspecto físico quanto no espiritual?
5. Se a nossa vontade estiver em harmonia com a vontade de Deus, o que experimentaremos diariamente?